

VIDA MUNICIPAL

OURÉM NA FRENTE

São pelo menos dois os estudos que colocam o Município de Ourém na lista dos melhores. Por exemplo, o anuário financeiro dos Municípios Portugueses coloca Ourém em 6º lugar no ranking dos municípios de média dimensão. **PÁG. 02**

CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES

CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES-SANTUÁRIO FOI UM SUCESSO

Um evento de grande envolvência turística e religiosa, que projetou a imagem do Município de Ourém no mundo e que reuniu em Fátima cerca de 250 participantes oriundos de 18 países de todo o mundo, assinalando os 20 anos do grupo "Shrines of Europe". **PÁG. 06**

PROJETAR O FUTURO

CÂMARA APRESENTA INVESTIMENTOS DO PEDU

Numa reunião com a população, Paulo Fonseca apresentou os principais investimentos no âmbito do PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Ourém). **PÁG. 08**

EVENTOS E ASSOCIATIVISMO

RALLY VILA MEDIEVAL DE OURÉM

Com organização da secção do CCR Olival, "Olival Motorizado" e com o apoio do Município, decorreu nos dias 12 e 13 de novembro a edição zero do Rally Vila Medieval de Ourém, um projeto desportivo na esfera do desporto automóvel, iniciativa que se lança no panorama nacional com grandes objetivos e acima de tudo, com grande qualidade, organização e competência. **PÁG. 10**



EDITORIAL

Caras e Caros Ourenses,
Saúdo-vos no tempo em que o tempo já «cheira» a Natal.

E começo por desejar a todos os cidadãos do concelho uma excelente quadra Natalícia. Que o espírito desta quadra transborde em todos, na família, nos amigos, nos colegas de trabalho,...e que todos possam viver a esperança de dias risonhos para si e para os seus.

Este ano adivinhámos um mundo inquieto de medo e preocupação... um mundo a resvalar com atropelos, notícias difíceis de digerir, derivas aos valores mais nobres da condição humana. Também espero que o mundo acorde desta negritude em que se tem vindo a envolver e que um futuro mais iluminado toque os corações humanos na Paz, na nobreza de valores e num sentimento solidário que nos aconchegue.

No concelho teremos comemorações Natalícias diversas, desde logo em animações de rua, na evocação da poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen à magia do Natal, em festas diversas que todas as entidades partilharão e numa festa de Natal que levaremos a cabo no dia 11 de Dezembro no Centro de Negócios para a qual convido toda a população.

Do ponto de vista do Município, gostaria de partilhar convosco a estabilidade em que nos encontramos hoje.

Uma situação financeira equilibrada e sólida fruto de muitos sacrifícios que protagonizámos nos últimos anos; um impulso de investimentos públicos que está em fase de concretização; um quadro comunitário de apoio que nos permite moldar novas ambições; uma estabilidade nas instituições associativas que servem o concelho com forte empenhamento; uma relação tranquila com Juntas de Freguesia e instituições diversas;...um concelho reconhecidamente forte e motivado para enfrentar o futuro próximo e para se modernizar, reforçando a qualidade de vida dos cidadãos.

Terminamos, assim, um ano de crescimento e estabilização do concelho de Ourém.

Um ano em que desenvolvemos muitas actividades, muitos projectos e muitos factores de valorização.

Basta pensarmos que mantivemos o número de habitantes segundo estatísticas oficiais, contrariamente à maior parte dos Municípios Portugueses que, devido à crise, viram reduzido o número dos seus habitantes.

Basta pensarmos que subimos de 31º para 6º melhor município Português de média dimensão, segundo dados do Anuário Financeiro Português.

Basta pensarmos na projecção internacional alcançada pelo concelho de Ourém através das mil diligências promocionais que temos feito, a última das quais foi a delegada tarefa de montar uma organização mundial de destinos religiosos para se afirmar na promoção Europeia e Mundial.

Deixo-vos, pois, uma palavra de esperança e de energia. Para vencer obstáculos e puxar pela nossa terra, para partilhar alegrias e ajudar nas dificuldades, desejando que todos possam fruir deste concelho que temos vindo a mudar com tranquilidade e empenhamento.

Bom Natal para todos.

Faça as suas compras de Natal no concelho de Ourém.

Paulo Fonseca



.....

03 DE DEZEMBRO, DAS 09H ÀS 11H

TSF TRANSMITE “TERRA A TERRA” EM DIRETO DE OURÉM

Conhecido por dar voz às tradições e às gentes do nosso país, o programa “Terra a Terra”, emitido pela TSF, será transmitido em direto, no próximo dia 03 de dezembro do edifício-sede do Município de Ourém.

“O “Terra a Terra” é um programa exímio em ajudar a divulgar o que de melhor se faz no nosso país, promovendo as regiões e os produtos locais. Trazer o “Terra a Terra” a Ourém é assim mais um esforço que o Município está

a fazer para mostrar aos portugueses o que de melhor existe no nosso concelho.

Em simultâneo será divulgado no Diário de Notícias um especial sobre Ourém.

R61.B – Ranking Global dos 25 melhores municípios de média dimensão

	Município	Distrito	Pontuação 2015	Posição 2014
1	Lagoa (Algarve)	Faro	1803	1º
2	Marinha Grande	Leiria	1612	2º
3	Albufeira	Faro	1378	4º
4	Benavente	Santarém	1359	3º
5	Anadia	Aveiro	1327	7º
6	Ourém	Santarém	1266	31º
7	Montijo	Setúbal	1262	22º
8	Mafra	Lisboa	1257	39º
9	Mealhada	Aveiro	1238	8º
10	Ovar	Aveiro	1215	6º
11	C. Branco	C. Branco	1199	14º
11	Loulé	Faro	1199	16º
13	Porto de Mós	Leiria	1189	5º
14	Caldas da Rainha	Leiria	1175	32º
15	Bragança	Bragança	1133	18º
16	Esposende	Braga	1108	9º
17	Pombal	Leiria	1101	26º
18	Albergaria-a-Velha	Aveiro	1099	12º
19	Fafe	Braga	1078	25º
20	Ribeira Grande	Açores	1068	10º
21	Póvoa de Varzim	Porto	1067	34º
22	Azambuja	Lisboa	1046	23º
23	Abrantes	Santarém	1044	17º
24	Amarante	Porto	1031	19º
25	Alcobaça	Leiria	1018	42º

.....

OURÉM NA FRENTE ANUÁRIO FINANCEIRO

Segundo o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, divulgado na passada terça-feira, o Município de Ourém ocupa o 6º lugar no ranking dos municípios de média dimensão. Em 2014 ocupava a 31ª posição.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é uma edição da Ordem dos Contabilistas Certificados e pode ser consultado no site da “Ordem dos Contabilistas Certificados”.

**DIA INTERNACIONAL
CIDADES PELA VIDA
CIDADES CONTRA A
PENNA DE MORTE**

O Município de Ourém associou-se ao “Dia Internacional Cidades Pela Vida – Cidades Contra a Pena de Morte” que se assinalou no passado dia 29 de novembro em todo o mundo. As cidades que participam no

“Dia Internacional Cidades pela Vida – Cidades contra a Pena de Morte” assinalam a ocasião com a iluminação de um monumento, enquanto ato simbólico. Em Ourém foi iluminado o edifício dos Paços do Concelho.

No dia 29 de novembro celebra-se o aniversário da primeira abolição da pena de morte da História, que ocorreu no Grão-Ducado da Toscana (Itália), no ano de 1786. O “Dia Internacional Cidades Pela Vida – Cidades

Contra a Pena de Morte” é uma iniciativa com organização da Comunidade de Santo Egídio e da Comissão Europeia.

.....
**MUNICÍPIO DE OURÉM
47ª POSIÇÃO ENTRE 308 CONCELHOS
1º LUGAR NO MÉDIO TEJO**

O “City Performance Index 2016” é um estudo de avaliação dos municípios portugueses, que faz uma análise abrangente dos municípios, comparando o desempenho de cada concelho na região onde se insere e no panorama nacional.

Segundo este relatório, elaborado pela empresa de consultoria de estratégia internacional “20/20 Strategy”, e depois de avaliado o desempenho dos 308 municípios portugueses em seis dimensões abrangentes, mas distintas, e que impulsionam a competitividade (Produtividade, Talento, Infraestrutura, Governo, Social e Ambiente), Ourém ocupa o 47º posto e o 1º lugar na lista de municípios do Médio Tejo.

O “City Performance Index 2016” avaliou a competitividade do município através do desempenho em seis dimensões distintas, analisando 54 indicadores, com base nos dados anuais mais recentes: Produtividade (Desenvolvimento Económico, Crescimento e Criação de empresas) - avalia a capacidade económica e a prosperidade de um município, nomeadamente em termos de criação de valor acrescentado (total e per capita), e da dinâmica na atividade empresarial;

Talento (Estrutura da população, Emprego, Educação e Nível de salários) - avalia a qualidade do capital humano, medindo o nível de emprego, o nível de educação, a estrutura da população e o nível de salários na zona. A qualidade do talento local é um componente-chave no crescimento de um município;

Infraestrutura (Acessibilidade, Tecnologia, Serviços Sociais e Infraestrutura empresarial) - tem em conta a infraestrutura física (aeroportos, rede de transportes, etc.), a qualidade dos serviços sociais (hospitais, universidades) bem como a infraestrutura de negócios. Além disso analisa o nível de presença e adoção de tecnologia;

Governo (Política de investimento local, Finanças locais e Transparência) - avalia a eficiência com que o governo local é gerido. Tem em conta fatores como o nível de investimento em iniciativas locais, as finanças locais ou o nível de transparência das instituições locais;

Social (Saúde, Segurança, Diversidade, Cultura e Custo de Vida) - refere-se ao bem-estar e ao tecido social do município. Tem em conta a saúde e a segurança, a densidade populacional e o custo de habitação. Também avalia, as atividades culturais e património, o turismo e o nível de diversidade da população;

Ambiente (Poluição, Resíduos e reciclagem e Planeamento Urbano) - avalia a qualidade do meio ambiente, em termos do grau de desenvolvimento urbano e espaços verdes, o nível de poluição e resíduos, a gestão de recursos e esforços para a proteção do ambiente.

O 47º lugar do Município de Ourém, entre 308 municípios, resulta de uma pontuação ponderada do desempenho em cada um dos seis fatores analisados. A nível nacional, o concelho de Ourém ocupa o 66º lugar no fator Produtividade, o 53º posto na área Talento, a 72ª posição no campo Infraestrutura, o 81º lugar na área Governo, o 24º posto no parâmetro Social e a 124ª posição no fator Ambiente.

.....
**DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES
FORTE APELO À DENÚNCIA**

O Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres comemorou-se no dia 25 de novembro em Ourém, num seminário multidisciplinar em torno da temática “Violência doméstica. Da sinalização à intervenção” organizado pelo Município e CLDS Ourém.

A sessão que contou com um momento musical levado a cabo pela Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém e uma dramatização produzida por alunos do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, teve a participação de várias entidades entre elas a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o Núcleo de Investigação e Apoio à Vítima Específica (GNR-Santarém), o Gabinete de apoio à vítima de Santarém (APAV-Santarém), bem como o sub-comissário

Leandro Ferreira, comandante da Esquadra de Ourém (PSP) e a Conselheira local para a igualdade de género do Município de Ourém, Fátima Lopes.

O presidente da Câmara, Paulo Fonseca abriu a sessão salientando que esta é “uma comemoração em tom de lamento.” Paulo Fonseca referiu que “numa sociedade livre, arejada e moderna esta problemática não existe. É absolutamente inaceitável que os sentimentos que as pessoas nutrem umas pelas outras possam gerar e ter consequências como as que hoje aqui falamos (...) Numa sociedade como a nossa, pretensamente moderna, a lutar pelos tops de qualidade de vida e de tudo o que se passa no mundo, devemos sentir envergonhados com

exemplos destes, nomeadamente com a violência no namoro. Não pode nunca ser normal que dois adolescentes de 16 anos se agriem fisicamente e se ache isso normal”, afirmou Paulo Fonseca.

A Conselheira Local para a Igualdade, Fátima Lopes aproveitou a oportunidade para felicitar o facto de se falar acerca deste assunto, tantas vezes omitido por medo ou por falta de informação. “É claramente um bom sinal e significa que já se refletiu e interiorizou a temática e a sua relevância”, disse. Fátima Lopes defendeu ainda que “a mulher tem de ser encarada não como opção, mas sim como prioridade”. É necessário dizer “Basta, eu sou diferente”, referiu a conselheira.



.....

PROMOVER A CONSCIÊNCIA PÚBLICA

OURÉM ASSINALA DIA EUROPEU SOBRE A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL E O ABUSO SEXUAL

Enquadrado no dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, o Município de Ourém, em parceria com a CPCJ de Ourém e Rede Intermunicipal Cooperação e Desenvolvimento assinalaram, no passado dia 15 esta data com uma ação de prevenção sobre a temática na EB1 de Espite – Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão.

Nesta aula diferente, o Presidente da Câmara e também presidente da CPCJ dirigiu uma mensagem aos alunos e entregou aos direto-

res dos Agrupamentos de Escolas, um jogo de prevenção primária do abuso sexual para crianças dos 6 aos 10 anos.

O principal objetivo desta ação foi promover a consciência pública em torno da exploração e abuso sexual e da necessidade de impedir tais atos assim como facilitar a discussão aberta sobre a proteção das crianças contra a exploração e abuso sexual. O jogo entregue permite também munir as escolas de uma ferramenta na prevenção do abuso, dotando as crianças de conhecimentos e capacidades para

identificar contactos físicos adequados e inadequados, para saber expressar diferentes emoções e saber pedir ajuda. Esta é uma atividade desenvolvida no âmbito do Projeto Redes para o Desenvolvimento: Educação Global para uma Cooperação mais eficiente - DCI-NSAED/2013/335-844, com o apoio da União Europeia. A sua implementação é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e não pode, em caso algum, ser tomado como a expressão das posições da União Europeia.



Sabia que...

a cada cinco segundos, morre de fome uma criança com menos de 10 anos em todo o mundo?

7 Milhões

de crianças com menos de 5 anos, em 2014, morriam devido a causas totalmente evitáveis como a malária, a diarreia e a pneumonia?

57 milhões

de crianças em todo o mundo não tem acesso a nenhum tipo de ensino?

e 490 milhões

de mulheres são analfabetas?

3,5 mil milhões

de pessoas têm rendimentos de menos de 2 euros por dia. Destas 1,2 mil milhões sobrevivem com menos de 1 euro por dia?

.....

MUNICÍPIO DE OURÉM ADERE REDE INTERMUNICIPAL DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO – RICD

O nosso Município associou-se à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento – RICD, que conta com mais 18 Municípios. O RICD tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios e para a melhoria da qualidade de vida dos países de língua oficial portuguesa através da realização de campanhas de sensibilização e educação para a cidadania global, do desenvolvimento de parcerias estratégicas e da implementação de projetos de cooperação para o desenvolvimento.

Nos próximos meses o Município de Ourém irá desenvolver vá-

rias ações sobretudo no reforço da sensibilização e educação para a cidadania global.

No sentido de dar o seu contributo para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) “Rumo a 2030” estão previstas ações nas áreas da igualdade de género e redução das desigualdades. Prevê-se que durante o mês de Fevereiro de 2017 seja realizada uma exposição relativa à temática, que permita à população do concelho obter mais informação sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

.....

WORKSHOP

VIVER E TRABALHAR POSITIVAMENTE



Cerca de uma centena de pessoas participaram no workshop “Viver e Trabalhar Positivamente!”, dinamizado pelo Município de Ourém.

Liderada por Catarina Rivero, psicóloga clínica e terapeuta familiar, coautora do livro “Positiva+Mente”, a sessão contou, na abertura, com a presença de Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, que destacou pertinência desta iniciativa, lembrando que “há dois tipos de pessoas: as que vêem em cada oportunidade um problema e as que vêem em cada problema uma oportunidade”.

Identificar soluções para o bem-estar dos profissionais; identificar pistas e possibilidades para relações positivas e identificar possibilidades para otimizar a motivação dos profissionais, foram os principais objetivos desta sessão, desejando Catarina Rivero que cada um possa levar desta sessão “inspiração para mais bem-estar no seu dia-a-dia”.



.....

NOVOS ELEMENTOS

REUNIÃO DA CPCJ ALARGADA

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Ourém, na sua modalidade alargada reuniu no passado dia 09 de novembro, para preparar o Plano de Ação para o ano 2017 e para a tomada de posse de três comissários, designadamente: Isabel Costa, diretora da Escola de educação Especial os Moinhos (área: psicologia), Andreia Marques, diretora técnica na Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida e Marta Monteiro, técnica da Fundação Obra Nossa Senhora da Purificação (área: serviço social). As três técnicas integram a modalidade da Comissão restrita, sendo cooptadas às respetivas instituições.

.....
**UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OURÉM
PASSEIOS POR PROVAS DE VIDA
APRESENTADO ENTRE LIVROS**

Foi uma aula diferente a que decorreu na Biblioteca Municipal e serviu de cenário à apresentação do mais recente livro da Universidade Sénior de Ourém. A aula, orientada por Sérgio Ribeiro, decorreu num clima de diálogo e boa disposição em que todos os presentes assumiram aquela obra, "Passeios por provas de vida" como parte de si. Sérgio Ribeiro referiu, entre outras coisas, que a velhice apenas existe quando não existem projetos, e que nesse sentido, considera este grupo

da maior juventude, deixando no ar o lançamento de um novo livro da Universidade Sénior. O presidente da Câmara, Paulo Fonseca referiu-se à Universidade Sénior como uma instituição única, de referência, que merece todo o seu respeito e que, segundo ele, "dá anos de vida" a quem a frequenta. Recordamos ainda que este livro poderá ser consultado ou adquirido na Biblioteca Municipal de Ourém, bem como na sede da Universidade Sénior de Ourém.



.....
**LANÇAMENTO DE LIVRO
ATAS DO I CONGRESSO HISTÓRIA E
PATRIMÔNIO DA ALTA ESTREMADURA**

Sábado, 26 de novembro, foi dia de apresentação na Galeria da Vila Medieval de Ourém das Atas do I Congresso de História e Património da Alta Estremadura, congresso esse que se realizou também em Ourém, em 2011, sob a chancela do CEPAE - Centro de Património da Alta Estremadura. As atas são o resultado das pesquisas científicas levadas a cabo por diversos investigadores em diversas áreas como o Património, a História e a Arqueologia sobre a região da Alta Estremadura. A sessão foi apresentada pelo novo corpo dirigente do CEPAE e teve uma intervenção final do Presidente da Câmara, Paulo Fonseca, terminando com um Medieval de Honra pela Ucharia do Conde.



.....
**25 DE ABRIL E DEPOIS
ACONTECEU NO MUSEU COM SÉRGIO RIBEIRO**

A Casa do Administrador - Museu Municipal de Ourém - foi o local escolhido para a apresentação do livro "25 de Abril e Depois" da autoria de Sérgio Ribeiro, ex-eurodeputado e histórico militante do PCP. Um local com uma carga simbólica muito grande para o autor, referindo ser "com grande emoção" que vem a casa de Artur Oliveira Santos, a Casa do Administrador. Sérgio Ribeiro lembrou que desta vez

vem em "condições muito difíceis, porque o seu nome vai andar de novo nas bocas do mundo, vai de novo ser objeto de filmes e de séries", lamentando que "não merecia ser tratado assim". Sobre o livro "25 anos e Depois", apresentado no passado dia 27 de Novembro, Sérgio Ribeiro diz que "tem uma história que, quem o ler, talvez aos poucos perceba porque é que vivi tão intensamente." Pre-

“um homem que dedicou toda a sua vida à causa pública, à participação cívica e à luta de ideais em que acredita”

tende que seja um documento e um "testemunho, que conta a história todos os anos sempre com vontade de viver o que foi vivido." Para Paulo Fonseca, presidente da Câmara de Ourém, "este é um momento de afirmação ourensense desde logo porque o Sérgio Ribeiro é uma personalidade incontornável da cidadania, da democracia e da vida ourensense", Referiu que "faz todo o sentido que o conce-

lho possa render-lhe a devida homenagem, invocando os seus feitos e homenageando um homem que dedicou toda a sua vida à causa pública, à participação cívica e à luta de ideais em que acredita". Deolinda Simões, presidente da Assembleia Municipal, referiu-se a Sérgio Ribeiro como uma "lição de vida".



FÁTIMA MUNICÍPIO DE OURÉM E FREGUESIA DE FÁTIMA ASSINAM PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

Foram assinados no passado dia 18 de Novembro, no edifício-sede da Junta de Freguesia de Fátima, três protocolos de colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Fátima. Os compromissos agora firmados visam um apoio ao investimento em diversas áreas num valor total de 164 000 €, nomeadamente: Valorização de Diversos Espaços Públicos da Freguesia de Fátima, Comemorações do Centenário das Aparições de Fátima e Beneficiação do Edifício Sede da Freguesia de Fátima.

SEIÇA PONTÃO DA FALCARREIRA REQUALIFICADO

Foi recentemente inaugurado em Seiça o Pontão da Falcarreira. As obras de requalificação agora concluídas e que contaram com financiamento do Município de Ourém contemplam um aprazível espaço com mesas e uma passagem segura sobre a ribeira de Seiça. Durante a cerimónia, o presidente Paulo Fonseca aproveitou a ocasião para lembrar que passo a passo estão a ser feitas intervenções importantes na freguesia de Seiça, à semelhança do relvado sintético do Grupo Desportivo, a casa mortuária, o museu junto à Junta de Freguesia, entre outras. O Presidente da Junta, Custódio Henriques, referiu ainda a importância que esta passagem sobre a Ribeira de Seiça tem uma vez que facilita o acesso a terrenos de cultivo, até então de difícil acesso para a população.

CAXARIAS FALAR DE SAÚDE NOS ANDRÉS

No passado dia 20 de Novembro a Associação dos Andrés-Caxarias convidou a população para falar de saúde e de bons hábitos para uma vida saudável.

Entre castanhas e um convívio salutar o tempo foi de abordar temas de extrema importância para a qualidade de vida das populações, um momento a que se associaram os Presidentes da Câmara Municipal de Ourém e da Junta de Freguesia de Caxarias e que levou o Presidente Paulo Fonseca a referir-se ao excelente aproveitamento dado a umas instalações devolutas (ex-escola do ensino básico) numa estrutura ao serviço das populações, através da Associação dos Andrés.

N.ª SR.ª DA PIEDADE PATINAGEM ARTÍSTICA DEU GRANDE ESPETÁCULO

Decorreu no passado dia 19 de Novembro, no Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro-Ourém, o XXII Festival de Patinagem Artística, promovido pela Juventude Ouriense.

Um sarau de desporto, gratiosidade e muito empenho colocado pelos jovens atletas presentes, em representação de várias colectividades, que prendeu a atenção do vasto público durante muitas horas, com o evento a culminar com palavras de incentivo proferidas pela Presidente da Assembleia Municipal, Deolinda Simões, em representação do Município de Ourém.



URQUEIRA INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA FONTE DO VALE

A população de Urqueira conta com um novo espaço de lazer e um novo parque de estacionamento.

O que era um espaço abandonado apresenta agora ótimas condições para passar momentos em família ou com os amigos. Além da fonte, com os tradicionais tanques, o espaço contempla um pequeno lago, uma churrasqueira e várias mesas de refeição.

Adão Vasconcelos, presidente da Junta de Freguesia de Urqueira congratulou-se pela inauguração deste espaço, elencando um conjunto de entidades que tornaram esta obra possível, destacando o envolvimento da Câmara Municipal de Ourém, na pessoa do seu presidente, Paulo Fonseca, pois,

“sem o seu apoio não seria possível a sua concretização”.

Paulo Fonseca frisou o empenho de todos nesta obra, lembrando que se pretende que seja um nicho de carinho e de convívio e um local de homenagem aos urqueirenses que se revêm neste sítio de história. O presidente da Câmara espera que este seja um espaço “muito utilizado, onde as pessoas possam confraternizar, e que possa contribuir para a construção de uma comunidade, onde todos se sintam parte integrante”.

Deolinda Simões, presidente da Assembleia Municipal frisou a hospitalidade da população de Urqueira “que sabe bem receber”.

PROVE | É CÁ DA TERRA

O “PROVE – Promover e Vender” pretende estimular o desenvolvimento de processos territoriais de proximidade e contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores. Para efetuar a sua encomenda basta aceder à página www.prove.com.pt ou dirigir-se ao Serviço de Apoio à Atividade Produtiva no Mundo Rural e indicar os produtos que não deseja receber, bem como a periodicidade de entrega do seu cabaz.

A entrega de cabazes será realizada no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão e para mais informações poderá contactar o Serviço de Apoio à Atividade Produtiva no Mundo Rural, Na Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves, N.º 10 (Edifício da Junta de Freguesia), em Ourém, com horário das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, ou através dos contactos: 249 541 676 e apoio.agricultores@ouremviva.pt. Este projeto é promovido pelo Município de Ourém, pela empresa municipal OurémViva e pela ADIRN (Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte).

VI CONGRESSO INTERNACIONAL CIDADES- -SANTUÁRIO

“É preciso construir pontes e derubar os muros que ainda nos dividem”. Foi com esta expressão que Ana Mendes Godinho, Secretária de Estado do Turismo, se dirigiu a uma plateia cheia, no Hotel Cinquentenário, no âmbito do VI Congresso Internacional das Cidades-Santuário.

Na ocasião, a governante apelou a uma atitude mais eficaz na promoção do turismo religioso e à união entre setor público e privado, de forma que partilhem os seus conhecimentos para criar projetos mais amplos. “Só temos a ganhar com escala, se construirmos redes”, defendeu.

A Secretária de Estado do Turismo finalizou a prometer que em breve serão dadas notícias quanto ao ponto de situação da sinalização dos Caminhos de Fátima, lançando também um repto para que se concretize a “rede internacional” que se quer formar a partir deste Congresso.

No final, em declarações à comunicação social, Ana Mendes Godinho elogiou o papel do Município de Ourém neste processo, afirmando que “tem sido fundamental na dinamização da captação de turismo religioso para Portugal, concretamente para Fátima, e também na preparação e capacitação de Fátima para estar preparada para os grandes momentos”. Distinguiu ainda o “trabalho interessantíssimo” do Município “no sentido de criar condições e motivações para que as pessoas venham a Fátima ao longo de todo o ano” e um “papel muito importante na captação de novos mercados, num trabalho em colaboração com a ACISO”, nomeadamente o estabelecimento de redes internacionais com outras cidades-santuário para dinamizar o fluxo

OBJETIVO COMUM: "CONSTRUIR PONTES E DERRUBAR MUROS"

resvalou para a tentação da construção de muros”.

Concluiu afirmando que “há um futuro para construir, um produto para criar, uma mensagem genuína e verdadeira que é preciso preservar e um conjunto de conquistas para complementar com esta.”

O VI Congresso Internacional das Cidades Santuário foi uma iniciativa do Município de Ourém, da ACISO – Associação Empresarial de Ourém-Fátima e da Junta de Freguesia de Fátima e integrou-se no âmbito das Comemorações do Centenário das Aparições de Fátima – Contributos da Sociedade Civil.

A OPINIÃO DOS CONGRESSISTAS

Representantes de locais de peregrinação na Europa e na América sublinham que os santuários, mais do que o impacto económico que têm no território, assumem um papel central na identidade e cultura dessas cidades. “As pessoas que nos conhecem é por causa do Senhor dos Milagres”, afirmou o presidente do município de Buga, Colômbia, Julian Herreda, recordando que a própria cidade de 100 mil habitantes acaba por ser referida não apenas pelo seu nome oficial, Guadalajara de Buga, mas também por “Cidade Senhora” ou “Destino Espiritual da América”.

Buga, na Colômbia, é visitada todos os anos por “milhares de pessoas”, principalmente ao dia 14 de cada mês e nas procissões que são feitas com a imagem do Senhor dos Milagres, em setembro, numa semana “muito bonita”, explicou Julian Herreda.

Nas peregrinações, o autarca encontra “maioritariamente colombianos”, mas também pessoas provenientes de outros paí-

ses da América Latina, nomeadamente do Panamá e Costa Rica.

“Neste momento, as peregrinações têm um peso de 11% na economia, mas queremos que suba para 15%”, refere, esperando que a “aposta em atividades culturais” possa atrair mais peregrinos e também permitir que estes “fiquem mais tempo na cidade”.

Para os habitantes de Czestochowa, na Polónia, a imagem de uma Virgem negra que leva à passagem de mais de três milhões de pessoas por ano naquela cidade é, acima de tudo, um motivo de “orgulho”, explicou o vice-presidente do município, Andrzej Szewinski.

“Pessoas de todo o mundo visitam-nos e conhecem este sítio e isso é importante para a identidade” de Czestochowa e da Polónia, explicou.

Para um município com mais de 240 mil habitantes e uma economia baseada na indústria, o turismo em torno do mosteiro Jasna Góra onde se situa a Virgem Negra tem um pequeno impacto, referiu.

No entanto, o mais importante, salientou, é o contributo que as peregrinações trazem para a “identidade” da cidade.

“Na Polónia, se se fala em Czestochowa, pensa-se logo nos peregrinos e na imagem da Virgem negra”, aclarou, considerando que é muito importante as diferentes cidades-santuário “criarem relações e pontes”.

Também Ricardo Faria, responsável da secretaria de Turismo de Minas Gerais, no Brasil, destacou a importância da cooperação entre diferentes locais de culto, recordando que aquele estado brasileiro criou um protocolo com o Município de Ourém que pressupõe uma rota turística religiosa entre Portugal e o Brasil.

O Santuário da Nossa Senhora da Piedade, bem como outros locais de culto em Minas Gerais, “contribui para o desenvolvimento económico e é um atrativo turístico”, constatou.

O município de Altötting, que há mais de 500 anos que é um local de peregrinação católico, não vive apenas do turismo religioso, apesar da visita anual de mais de um milhão de pessoas a uma cidade com pouco mais de 12 mil habitantes, referiu Herbert Hofauer.

Apesar de os hotéis ficarem “cheios” e os turistas contribuírem para o comércio, há também dinheiro gasto pelo município “em infraestruturas para acolher os peregrinos”, notou.

“A economia não depende muito das peregrinações, mas o coração da cidade é de ser uma cidade amada por muitas pessoas, todos os anos”, realçou.

Se não fosse a sua capela com uma venerada estátua de uma Virgem negra, Altötting seria apenas “mais uma pequena cidade da Baviera”.

TURISMO DO CENTRO PREVÊ AFLUÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DE PEREGRINOS À REGIÃO, EM MAIO

Unidades hoteleiras em Coimbra, Lisboa e Figueira da Foz já recebem reservas por causa da visita do papa a Fátima, em 2017, disse o presidente da Turismo Centro, Pedro Machado.

“Hoje, temos conhecimento factual de reservas específicas” para cidades como “Figueira da Foz, Coimbra ou Lisboa”, por causa das comemorações do centenário das “aparições” de Fátima e da visita do papa ao santuário, sublinhou o presidente da Turismo Centro, que falava no final da cerimónia de abertura do 6.º Congresso Internacional

das Cidades-Santuário, que decorreu em Ourém.

De acordo com o responsável, Fátima estará “seguramente esgotada”, sendo que, num raio de cem quilómetros, nota-se “a influência direta das reservas para Fátima”, especificamente para a visita do papa em maio de 2017.

“As pessoas já estão a recorrer a cidades limítrofes, sendo que Lisboa é escolhida porque tem o aeroporto”, explanou.

Em Coimbra, concelho a cerca de 90 quilómetros de Fátima, registam-se “muitas reservas”, notou, recordando também a “ligação histórica” desta cidade a Fátima, onde irmã Lúcia entrou para a clausura, em 1948, no Carmelo de Santa Teresa, local onde faleceu em 2005.

Para Pedro Machado, 2017 é “um ano de afirmação”, não apenas da mensagem e marca de Fátima, mas também “do turismo religioso e cultural”.

“Apontamos já as baterias para 2018”, sublinhou, esperando que, nesse ano, Portugal, e em particular a região Centro, venham a beneficiar do “holofote gigante que será 2017”.

Durante a cerimónia de abertura do congresso, Pedro Machado sublinhou que a visita do papa deverá ser “um dos maiores eventos desta década” para o país.

O presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, frisou que 2017 será um momento para “colocar sementes”, defendendo que, para se garantir que os turistas tenham um tempo maior de estada, é necessário “difundir e mostrar rotas de complementaridade”.

O líder da autarquia ouriense destacou ainda que já “há mais de mil jornalistas acreditados” para a visita do Papa.



e a circulação de turistas com motivação de turismo religioso (300 milhões de pessoas que por ano circulam no mundo com motivação de turismo religioso). A governante concluiu que cada vez mais o turismo religioso é importante para Portugal, assumindo-se Fátima como “uma porta de marca e de entrada para muitos turistas internacionais”.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, na sessão de abertura deste congresso, que decorreu no dia anterior, no auditório do edifício-sede do Município, apelou à união, lembrando um mundo global e digital onde os povos têm que se unir para conseguirem progredir em conjunto. “Nós temos entre mãos os condimentos para fazer um caso de sucesso”, frisou, num discurso que apelou ao trabalho colectivo, ao “derrubar muros, em prol de um objectivo comum que é a promoção do turismo religioso, integrado numa rede que possa trazer mais atractivos ao viajante”.

Já na sessão de encerramento do Congresso, Paulo Fonseca agradeceu a todos os intervenientes nesta organização, partilhando a “grande alegria que todos os dias sinto na sequência do trabalho que todos temos vindo a fazer e verificar que esse trabalho apresenta frutos”, recordando que “em 2008 tivemos 4,2 milhões de pessoas e em 2016, 6,7 milhões”.

Paulo Fonseca frisou o trabalho realizado ao longo de 20 anos pelos “Shrines of Europe”, realçando que “devemos fazer o lançamento de um movimento capaz de ir à conquista da nossa motivação coletiva. Precisamos de promover uma maior mobilidade de cidadãos no mundo, precisamos de o fazer porque o mundo

"A NOSSA TERRA VAI FICAR COM OUTRA IMAGEM"

PAULO FONSECA APRESENTOU INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO PEDU

Com o objetivo de dar a conhecer os investimentos da Câmara de Ourém no âmbito do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano –, decorreu no final do dia 29 de Novembro uma reunião com a população, na Galeria dos Paços.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano é um documento que constitui a base da candidatura do Município de Ourém aos fundos comunitários no âmbito do Programa Portugal 2020, focado na cidade e na Vila Medieval de Ourém.

Conduzida por Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, na apresentação foram elencados e explicados os vários projetos a executar, que representam uma comparticipação de 5 milhões e 400 mil euros FEDER, com especial enfoque no projeto da Av. D. Nuno Álvares Pereira, principal artéria da cidade.

Sobre esta intervenção, Paulo Fonseca apelou à compreensão de todos, pois "obras desta natureza, no centro da cidade, geram sempre grande transtorno" acrescentando que "tudo faremos para que as pessoas possam ter um dia a dia o mais normal possível". Sobre a tramitação do processo, referiu que o concurso já terminou e que o júri se encontra a elaborar o relatório para apresentar à Câmara Municipal. Depois disso o processo segue para o Tribunal de Contas, onde terá o seu percurso normal, avançando

depois a obra. O prazo para a sua execução é de nove meses.

Paulo Fonseca lembrou que a obra da Avenida esteve em risco de não poder incluída neste plano, uma vez que não podiam ser contempladas "estradas, escolas e zonas industriais", explicando que "o que fizemos foi integrar esta obra na "Qualificação do Centro de Ourém", garantindo-nos uma aprovação de 85% até ao limite de 1.600 mil euros (montante elegível)".

Além da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, o PEDU inclui, na primeira fase, os seguintes projetos:

Criação do eixo vertical pedonal estruturante do centro histórico/Castelo; Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira; Reabilitação do açude para Centro de Interpretação e de apoio ao Parque; Reabilitação do Castelo e Paço do Conde para Espaços Museológicos e Reabilitação do Cine-teatro Municipal.

1 EXPANSÃO DO PARQUE RIBEIRINHO DR. ANTÓNIO TEIXEIRA

Tomando como ponto de partida o Parque da Cidade António Teixeira,

pretende-se criar condições para expandir para poente o percurso do parque ao longo da ribeira de Seíça, até à zona da chamada Ponte dos Namorados. Será um novo percurso com cerca de 1500 m.

Programa Operacional: POSEUR
Prioridade: PEDU/PARU
Investimento Total: 1.913.453,00 €
Dotação FEDER: 1.626.435,05 €

2 REABILITAÇÃO DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA

O presente projeto de arranjo geral integra-se na intervenção global de requalificação urbana des-



1



2





ta avenida, desde a rotunda na interseção com a Rua dos Álamos até à saída em direção a Tomar (EN 113), numa extensão de cerca de 1 300 m.

Programa Operacional: POSEUR
Prioridade: PEDU/PARU
Investimento Total: 1.601.429,18 €
Dotação FEDER: 1.361.214,80 €

3 REABILITAÇÃO DO CINETEATRO MUNICIPAL

O cineteatro carece de uma reestruturação que o adapte a exigências para a realização de espetáculos com determinadas ca-

racterísticas e que corresponda à legislação em vigor para o funcionamento deste tipo de espaços. Procura-se assim, efetuar uma recuperação da estrutura exterior e interior do edifício e de requalificação da sala de espetáculos, tornando-a apta a acolher espetáculos com diferentes graus de especificidades e exigência.

Programa Operacional: POSEUR
Prioridade: PEDU/PARU
Investimento Total: 835.768,00 €
Dotação FEDER: 710.402,80 €

4 REABILITAÇÃO DA ANTIGA AZENHA PARA CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E DE APOIO AO PARQUE

Pretende-se reabilitar a antiga azenha situada na área de expansão do Parque Dr. António Teixeira, para Centro de Interpretação de Apoio ao Parque, nomeadamente possuindo informação do funcionamento da área de regadio que aí existiu outrora, bem como das espécies de flora e fauna existente no parque.

Programa Operacional: POSEUR
Prioridade: PEDU/PARU



Investimento Total: 166.665,00 €
Dotação FEDER: 141.665,25 €

5 REABILITAÇÃO DO CASTELO E PAÇO DO CONDE PARA ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS

O programa de musealização do Paço do Conde visa conferir uma resposta informativa e cultural ao visitante sobre a narrativa histórica, artística-arquitetónica e cultural do conjunto patrimonial. Mas também deverá assentar numa funcionalidade contemporânea que corresponda aos interesses dos cidadãos.

Programa Operacional: POSEUR
Prioridade: PEDU/PARU

Investimento Total: 1.255.426,00 €
Dotação FEDER: 1.067.112,10 €

6 CRIAÇÃO DO EIXO VERTICAL PEDONAL ESTRUTURANTE DO CENTRO HISTÓRICO/CASTELO

Os acessos condicionados à Vila Medieval são obstáculos ao aumento da taxa de visitas ao burgo. Com o presente projeto, procura-se implementar um sistema de acesso ao interior do burgo através de uma plataforma mecânica.

Programa Operacional: POSEUR
Prioridade: PEDU/PMUS
Investimento Total: 580.200,00 €
Dotação FEDER: 493.170,00 €



VALORIZAMOS AS COLETIVIDADES CASA DO POVO DE FÁTIMA

Freguesia: Fátima
Presidente: Hélia Faria

A fundação da Casa do Povo de Fátima tem as suas origens em 1969, pela mão de Luís Vieira Marques, que, dando-se conta das regalias que os trabalhadores rurais usufruíam através das Casas do Povo, nomeadamente no que se referia a serviços médicos e reformas, envereda esforços na implementação de uma, na localidade de Fátima.

Com o principal objetivo de proporcionar melhorias na vida dos trabalhadores rurais, equiparando-as às regalias proporcionadas pelos Centros de Segurança Social, bem como proporcionar momentos de lazer e convívio, esta coletividade foi formalmente constituída com estatutos aprovados por alvará do subsecretário de Estado do Trabalho e da Previdência a 12 de março de 1970.

Se na altura a implementação da vertente social foi relativamente consensual, a vertente cultural foi mais difícil. Foi necessário esclarecer a população para a importância do convívio, do lazer, bem como proporcionar atividades com algum caráter cultural e desportivo, acabando por surgir, assim, os primeiros torneios de chinquillo, sueca e damas, chegando-se a criar um grupo de teatro.

Em 1977 é criado o Rancho Folclórico com o objectivo de redescobrir, preservar e respeitar o mais fielmente possível os usos e costumes dos habitantes de Fátima e da região a que pertence (Alta Estremadura, com influências do norte do Ribatejo) nomeadamente através dos trajes, danças e cantares tendo como base de referência os finais do séc. XIX. Ainda hoje é a atividade mais importante e emblemática desta coletividade.

Nos anos 80 a componente social foi retirada às Casas do Povo de todo o país, mas tendo em conta as dinâmicas culturais que desenvolvia, nomeadamente através do Rancho Folclórico e o facto de possuir instalações próprias, a Casa do Povo de Fátima pôde continuar com esta vertente, passando no entanto por um período de alguma inércia.

Em janeiro de 1985 este rancho torna-se membro da Federação Portuguesa de Folclore. É sócio - fundador da Associação Folclórica da Região de Leiria e Alta Estremadura e ainda membro do INATEL.

Também em 1985, faz a sua primeira deslocação a França e à Holanda onde participa no *Festival International de Heijen* e em 1987 apresenta-se em Israel.

No início dos anos 90 a Casa do Povo de Fátima reformula os seus estatutos, aprovando-os em 1993, e as ações de caráter cultural e recreativo passam a ser o principal objetivo da coletividade. Com estas alterações e procurando cada vez mais o bem-estar da comunidade fatimense a sede da coletividade passa por uma série de remodelações de forma a dotar as instalações de melhores condições e adaptar os espaços às novas realidades e necessi-

dades, proporcionando o aparecimento de novas atividades, nomeadamente na área da dança. Em 1993 é convidado a participar no Festival de Folclore, organizado pelo *Grupo de Coros Y Danzas de Santiago El Mayor*, da Província de Múrcia – Espanha.

O Rancho Folclórico desta coletividade participa, em 1995, numa transmissão televisiva, em directo para vários países, por ocasião das celebrações do 30.º aniversário do documento pontifício *“Presbyterorum Ordinis”* e do aniversário natalício do Papa João Paulo II.

Em 1998 “nasce” o Rancho Infantil cuja representação se baseia na recreação das brincadeiras e hábitos das crianças do final do séc. XIX e início do séc. XX.

Em maio de 1999 a o Rancho Folclórico faz uma nova deslocação a França, que lhe permite participar no festival organizado pela *Associação De Portugueses de Bourg-la-Reine*, nos arredores de Paris.

A Casa do Povo de Fátima promove desde 1980, o *“Festival de Folclore de Fátima”*, mais tarde designado como *“Festival de Folclore da Cidade de Fátima”*, a que se junta, em 2000 o *“Encontro de Ranchos Infantil”*, evento que recebe grupos vindos de vários pontos do país bem como do estrangeiro.

Com as turmas de hip – hop e de clássico espanhol a Casa do Povo, participa em vários campeonatos regionais, nacionais e internacionais.

Em 2014 a turma de hip hop, arrecada o 2.º lugar da classificação geral ao participar no *DANÇARTE - Algarve International Dance Competitions*, e a turma de clássico espanhol (quartetos) atinge um honroso 3.º lugar no *Dance World Cup*, que também se realizou no Algarve, lugar esse que a apura para o *Dance World Cup* de Bucareste (Roménia) em 2015.

Em abril de 2016 a turma de hip – hop conquista o 3.º lugar da classificação geral do *Hip Hop International Portugal*, que garantiu o apuramento para *Hip Hop International World Finals*, que se realizou em agosto em Las Vegas.

No decorrer do ano de 2016 alguns membros do rancho folclórico fizeram parte do elenco da série televisiva *“Jacinta”* a emitir pela TVI em 2017, e ainda participaram na gravação da minissérie *“The Message of Fátima”*, um projeto EWTN, a maior canal de televisão católico do mundo.



Diariamente esta coletividade, disponibiliza aos sócios e população, atividades tão diversas como o ballet, aulas de kizomba, ginástica, aulas de zumba para crianças e adultos, pilates clínico, entre outras.

Um dos principais objetivos desta coletividade para o ano de 2017 é participar nos vários concursos nacionais, principalmente no *Dance World Cup 2017*, na Figueira da Foz, e no *HipHop International Portugal*, na Maia, com as turmas de clássico espanhol e hip-hop respetivamente e que visam apuramentos para as provas internacionais.

Editaram dois trabalhos discográficos, o primeiro em 1994 em suporte cassete e o segundo em 2000, em CD, sempre com o nome Rancho Folclórico da Casa do Povo de Fátima.

Outro elemento de destaque desta associação é o grupo de Reiseiros, composto maioritariamente por elementos do rancho mas também outros elementos que vivem estas tradições e se juntam a este grupo que, de 26 de dezembro a 6 de janeiro, se desloca pelos locais de freguesia para *“Cantar os Reis”*, terminando com o *“Encerramento da Quadra Natalícia”*.

Curiosidade: o logótipo da Casa do Povo de Fátima representa muito da identidade das gentes de Fátima, constando nele a charrua, simbolizando o trabalho do campo, a espiga de milho e de trigo, cereais cultivados na região, símbolo do pão/alimento e o rosário, aludindo à história religiosa do local.

APOIO AO ASSOCIATIVISMO MUNICÍPIO APOSTA NA FORMAÇÃO E ABRE CANDIDATURAS

A Câmara Municipal de Ourém e a Confederação Portuguesa da Coletividade de Cultura, Recreio e Desporto assinaram no passado dia 25 de Novembro um protocolo com o lema *“Formar e qualificar para melhor dirigir”*, com o objetivo desta entidade ministrar ações de formação e promover a criação/consolidação de instrumentos de apoio ao movimento associativo cultural, desportivo e recreativo do município de Ourém.

Neste dia foi ministrada a primeira ação de formação integrada neste protocolo, sobre o tema *“Cultura Associativa – O Associativismo Popular, factor de desenvolvimento Social, Económico e Cultural”*, que contou com casa cheia.

Nesta ocasião, o presidente da Câmara, Paulo Fonseca, anunciou que o prazo para a submissão de candidaturas aos subsídios para o ano de 2017 decorre de 02 de dezembro até 31 de janeiro, devendo para isso ser entregue toda a documentação exigida, que se encontra disponível no site do Município e nos serviços municipais, concretamente na Divisão de Ação Cultural.

EM 2017 HÁ MAIS RALLY VILA MEDIEVAL DE OURÉM

Com organização da secção do CCR Olival, *“Olival Motorizado”* e com o apoio do Município, decorreu nos dias 12 e 13 de Novembro a edição zero do Rally Vila Medieval de Ourém, um projeto desportivo na esfera do desporto automóvel, iniciativa que se lança no panorama nacional com grandes objetivos e acima de tudo, com grande qualidade, organização e competência.

Com os olhos postos no Regional de Rallys já no próximo ano e a vislumbrar uma ascensão rápida aos nacionais, a edição deste ano do Rally Vila Medieval de Ourém foi uma extraordinária manifestação

VALORIZAMOS AS COLETIVIDADES CENTRO DESPORTIVO DE FATIMA

Freguesia: Fátima

Presidente: Padre António Pereira

O Centro Desportivo de Fatima (CDF), é o clube mais representativo não apenas do concelho de Ourém, como do distrito de Santarém.

Decorria o ano de 1957, quando desafiaram o padre António Henriques, sócio nº1, a formar um clube, que em 1958 já caminhava, tendo equipa constituída e recebendo os primeiros sócios. Em 1966, depois dos Estatutos aprovados, nasceu oficialmente o Centro Paroquial de Fátima, denominação que, em 1988 e por proposta da Assembleia Geral, foi alterada para a designação atual – Centro Desportivo de Fátima.

Este clube que foi formado para “ocupar os tempos livres da população de Fatima”, tem no futebol a sua principal atividade, embora já tivesse atletismo, hóquei em patins, patinagem artística e danças de salão, como modalidades. No ano de 2008 foi-lhe atribuído o estatuto de Utilidade Pública.

O CDF dispõe de uma sede, de construção recente, onde estão concentrados balneários, rouparia, serviços médicos, administrativos e um conjunto de estruturas de apoio, inclusive o pavilhão gimnodesportivo e o campo relvado “João Paulo II”.

Do seu vasto palmarés destacamos alguns títulos como em 1970 o de “Campeão da 2ª Divisão Distrital de Seniores”; 1977 “Campeão Nacional de Corta Mato”, equipa de juvenis masculinos; 1984 “Campeão da 1ª Divisão Distrital Seniores”; 1986 “Campeão Distrital de Juniores”; 1990 “Vencedor da Taça de Honra da A.F.Santarém – Seniores”; 1991 “Campeão Nacional da 3ª Divisão Seniores”; 1996 e 1998 “Campeão Nacional Danças de Salão”

(par iniciados); 2000 “Campeão Nacional 3ª Divisão” Seniores; 2007 “Campeão Distrital” e subida ao campeonato Nacional (iniciados) e em 2015 “Campeão Distrital Seniores” e subida ao campeonato nacional.

Atualmente, o CDF conta nas equipas de formação (futebol de sete) com cerca de duzentos atletas espalhados por todos os escalões. Nos iniciados, juvenis e juniores regista cerca de uma centena, “decorrendo de um protocolo com o Vasco da Gama, pois existia mais uma equipa de iniciados, mas sem espaço”.

O seu presidente, Padre António Pereira, diz-nos que “no momento presente o CDF está de saúde razoável, tirando claro o que está para trás e por resolver. Trabalha-se intensamente e há muita organização no trabalho efectuado.”

Para as atividades do dia a dia, o CDF, precisa urgentemente de um campo sintético pois o único sintético que utiliza é o do CRIF, já sem qualidade e capacidade para albergar as equipas de formação, como sejam os juniores, juvenis e iniciados, que treinam e jogam no “João Paulo II” com relva natural. “Não aguenta e por isso está em mau estado e com gastos de água que nos meses de Verão chegam a quantias muito elevadas, tornando-se por isso uma situação quase insustentável”.

De Inverno é a iluminação que levanta problemas e assim “somos confrontados com um trabalho inglório, onde muitas dezenas de colaboradores dão o seu tempo gratuitamente, como diretores, sem verem o seu trabalho reconhecido. A entrega generosa de tantos voluntários, numa causa tão importante, como esta de ocupar e formar crianças e jovens, é merecedora de maior apoio. E para além

de tudo isto, há o problema dos transportes, com viaturas, combustíveis e equipamentos”.

Em relação a projectos para o futuro, o Padre Pereira refere que interessa “aguentar o que temos e já é muito. Como disse, sem um espaço sintético para o futebol de 11, não vale a pena sonhar alto. Contudo trabalhamos procurando sempre mais qualidade e sem privilegiar a competição, vamos procurar formar o melhor possível. De facto, temos muitos e bons colaboradores, que se dão generosamente e só assim é possível continuar”.

Na recém criada SAD do CDF, o presidente esclarece que “o futebol da SAD constitui um caso à parte. No fundo é o mesmo clube, há um mesmo sentir e os sócios vêem o futebol sénior como o espelho da colectividade. Para o Clube é um alívio em termos financeiros e procuramos interagir com total sintonia e colaboração. Está a ser uma experiência positiva. Tudo depende também de quem está à frente da SAD. No nosso caso, há sintonia, apoio recíproco e tudo funciona bem, porque os investidores são verdadeiros amigos e gostam do Fátima e das suas gentes.”

Outra aposta forte do clube é a modalidade de Futsal. Basta dizer que a equipa está nos primeiros lugares, e tem havido uma forte evolução, graças aos seus diretores, pessoas muito dedicadas, sendo o apoio das claques cada vez maior. “Podemos dizer que o Futsal é neste momento, uma actividade em forte crescimento e podemos mesmo sonhar com uma primeira divisão, a continuar desta forma”. Já a vertente feminina, que foi o nosso forte, está em decadência. Talvez das camadas jovens surjam futuros valores. Há que investir.

de adesão popular ao evento, com uma Super Especial noturna, em Ourém, a encher o olho a milhares de espetadores, mais ou menos aficionados do desporto motorizado e quatro Provas Especiais de Classificação (PEC) nas estradas do concelho, também motivos para a presença de muito público.

Esta edição serviu para testar a capacidade da Organização poder ambicionar ir mais longe nos seus objetivos e a verdade é que, quer os membros da Federação Nacional de Automobilismo e Karting, que supervisionaram a prova, quer os pilotos, todos, foram generosos nos rasgados elogios à Organização do Rally e por afinidade, ao principal *sponsor* do evento, o Município de Ourém.

Mais importante que a tabela classificativa, acabou por ser a eficácia demonstrada por todos os intervenientes, sendo disso exemplo o desenvolvimento dos procedimentos para a resolução do acidente que ocorreu na PEC 4, na zona de Óbidos, que acabou por condicionar o desenrolar da prova sem que a tenha comprometido no seu todo. Refiram-se, aliás, os rasgados elogios tecidos aos meios de socorro intervenientes no citado acidente, o que só por si revela o excelente apuro com que o Rally foi desenhado e posteriormente desempenhado por todos os meios envolvidos.

Os responsáveis do Município de Ourém, parceiro nesta organização, ficaram particularmente agradados com o desenrolar deste acontecimento e nas palavras do seu Presidente, Paulo Fonseca, ficou a expectativa de em 2017 a prova voltar às estradas de Ourém, com grande afluxo de turismo, sob a forma de visita de pilotos, equipas e apoiantes, para além do público em geral, o que denota o excelente cartel deixado pela edição de 2016 e a mostra cabal da capacidade da equipa liderada por Ricardo Capitão para ombrear com o que de melhor se faz em Portugal neste setor da prática desportiva, ainda que motorizada.

Rally de 2016 encerrado com enorme sucesso e expectativa para o que está prometido para 2017, decerto mais uma jornada de excelente promoção do Município de Ourém à escala nacional, na senda do muito que de positivo e afirmativo por cá vai acontecendo em diferentes domínios.

O Rally Vila Medieval de Ourém passou claramente com distinção neste exame de grau de dificuldade elevada e assim promete mais.





.....
 02 DE DEZEMBRO A 25 DE FEVEREIRO

O MUNDO FANTÁSTICO DE SOPHIA VAI ESPALHAR A MAGIA DO NATAL POR OURÉM

Este ano o Município de Ourém associou o fantástico mundo literário de Sophia Mello Breyner Andresen à magia do Natal, numa campanha multidisciplinar que pretende, de uma forma original e divertida promover e divulgar a literatura por-

tuguesa, contribuindo assim para o desenvolvimento e consolidação dos hábitos de leitura.

Durante 3 meses, a narrativa de Sophia estará nas ruas, com a participação e colaboração de toda a comunidade ouriense, num

total de 38 instituições e vários artistas plásticos que nas mais variadas propostas se quiseram associar ao projeto, enriquecendo-o culturalmente.

Por Ourém poderemos ver praças e jardins decorados, visitar ex-

posições e oficinas, ouvir declamar poesia, entre tantas outras atividades em que todos são convidados a participar. De dezembro a fevereiro, Ourém viverá mergulhando num universo único de imaginário coletivo que se funde com as dinâ-

micas associadas à quadra natalícia, dirigido essencialmente ao público infantil e juvenil, mas também a mediadores da leitura (pais, educadores, professores, técnicos de biblioteca, animadores, etc.) e ao público adulto em geral.



PROGRAMA

02 . DEZ/2016

[Praça D. Maria II]

INAUGURAÇÃO

20.30H Espetáculo de Música pelo Jardim Infantil de Ourém

20.45H Apresentação de filme produzido por alunos do Centro de Estudos de Fátima

21.00H Intervenções Oficiais

21.15H Abertura da Exposição "Porque" na Galeria dos Paços, iluminação da Árvore de Natal, dos murais e das árvores públicas

02 . DEZ/2016 A 25 . FEV/2017

[Galeria dos Paços]

EXPOSIÇÃO "PORQUE" por Luís Gonçalves e Espaço 23 handmade ceramic

2.ª A 6.ª FEIRA: 10 -13.00H / 14 -18.00H

A Exposição de artes plásticas e cerâmica contemporânea intitulada "Porque", explora as motivações do poema homónimo de Sophia de Mello Breyner Andresen. As obras expostas da autoria dos artistas Luís Gonçalves e do atelier Espaço 23, incorporam as vivências e as emoções de quem precisa do mar para sentir a sua existência. A criação visível e sentida no poder desse mar.

ENTRADA LIVRE

02 . DEZ/2016 A 25 . FEV/2017

[Biblioteca Municipal de Ourém]

EXPOSIÇÃO "ESPERA-ME"

O poema "Espera-me" de Sophia de Mello Breyner Andresen, é o ponto de partida para esta exposição dos alunos da Escola de Artes AMARTE e dos alunos da disciplina de desenho da USO – Universidade Sénior de Ourém.

2.ª A 6.ª FEIRA: 09 -19.00H

SÁBADO: 09 -13.00H

ENTRADA LIVRE

02 . DEZ/2016 A 25 . FEV/2017

[Biblioteca Municipal de Ourém]

"ÁRVORE DAS TROCAS"

2.ª A 6.ª FEIRA: 09 -19.00H

SÁBADO: 09 -13.00H

02 . DEZ/2016 A 25 . FEV/2017

[Bibliotecas Escolares]

"ÁRVORE DOS SEGREDOS"

02 . DEZ/2016 A 25 . FEV/2017

[Jardim Le Plessis Trévisé, Praça Dr. Agostinho Albano de Almeida, Praça Mouzinho Albuquerque, Praça D. Maria II]

"JARDINS DE ARTES"

Decoração de árvores dos jardins públicos, escultura, decoração da Árvore de Natal e murais

02 . DEZ/2016 A 06 . JAN/2017

[Sedes das Freguesias]

"A FLORESTA DE NATAL"

03 . DEZ/2016

[Cineteatro Municipal de Ourém]

11.00H ESPETÁCULO "A NOITE DE NATAL"

Org: Jardim Infantil de Ourém

05 . DEZ/2016 A 23 . FEV/2017

[Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB]

OFICINA DE LEITURA "EU CONTO COM SOPHIA"

2.ª E 5.ª FEIRA

(excepto interrupções lectivas)

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

09 . DEZ/2016

[Biblioteca Municipal de Ourém]

11.00H OFICINA DE POESIA "EU ESCREVO COM SOPHIA"

Oficina de escrita criativa com Carmen Zita Ferreira

Inscrições até 06 de dezembro
T. 249 540 900 (ext. 6841)

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

12 . DEZ/2016 A 24 . FEV/2017

[Biblioteca Municipal de Ourém, escolas com 2.º e 3.º CEB, lares e centros de apoio a idosos]

10.15H / 14.30H OFICINA DE POESIA "EU ESCREVO COM SOPHIA"

Inscrições: Biblioteca Municipal
T. 249 540 900 (ext. 6841)

13 . 14 . 15 . DEZ/2016

03 . 04 . 05 . JAN/2017

[Restaurante Claustro Monfortino, Escola de Hotelaria de Fátima]

12.30H "À MESA COM SOPHIA"

Reservas: T. 249 530 630

15 . DEZ/2016

[Cineteatro Municipal de Ourém]

21.00H ESPETÁCULO "NATAL + COM SOPHIA"

Org: Clube de Cultura e Artes da Biblioteca Escolar com a colaboração dos alunos de Educação Musical da EBSO (Agrupamento de Escolas de Ourém)

20 . 21 . 22 . DEZ/2016

[Sedes das Juntas de Freguesia de Atouguia, Espite, Fátima e União de Freguesias Matas e Cercal]

09.30H / 13.30H OFICINA CRIATIVA "EU DESENHO COM SOPHIA"

Inscrições: Juntas de Freguesia

05 . FEV/2017

[Vila Medieval, Torreão Sul]

16.00H TERTÚLIA DE POESIA "O LEGADO DE SOPHIA"

Org: Amigos das Letras - Alcobaça

ENTRADA LIVRE

18 . FEV/2017

[Cineteatro Municipal de Ourém]

18.00H ESPETÁCULO DE TEATRO MUSICAL "A MENINA DO MAR"

Org: Clube de Cultura e Artes da Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária de Ourém com a participação especial de antigos alunos do clube (CCA)

25 . FEV/2017

[Cineteatro Municipal de Ourém]

ENCERRAMENTO

20.30H Espetáculo Pantomima pelos alunos 9.º ano da Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

20.45H Espetáculo de Dança "A Menina do Mar" pelo Colégio Sagrado Coração de Maria

21.00H Espetáculo de Dança "Mar Novo" pela Secção de Dança da Academia de Música Banda de Ourém

21.15H Intervenções Oficiais



.....

HOJE FALO EU...

NUNO TOURET

Breve nota curricular

Licenciatura em Engenharia Florestal (2003)
 Pós-Graduação - Gestão da Emergência (2007)
 Licenciatura em Proteção Civil (2014)
 Curso de Formação para Comandante Operacional Municipal (2014)
 Curso de Formação Profissional de Distribuição e Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (2015)
 Técnico Superior de Higiene no Trabalho
 Curso de Fogo Controlado
 Comandante Operacional Municipal, desde 2008.
 Atualmente dirige o Serviço Municipal de Proteção Civil.

Quais as competências e responsabilidades atribuídas ao Serviço Municipal de Proteção Civil? Quais os objetivos da proteção civil municipal?

Quando se fala em Proteção Civil não é um conceito simples para todos, mas todos somos agentes de proteção civil. Habitamo-nos a ver a Proteção Civil em ação em momentos de grandes desgraças como terremotos, cheias ou incêndios, mas o nosso trabalho estende-se muito para além do que é visível. Compete ao Serviço Municipal de Proteção Civil, localizado no Pinheiro, no estaleiro municipal, prevenir e/ou atenuar, no território municipal, os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou catástrofe deles resultantes, atenuar na área do município os riscos coletivos; socorrer e assistir pessoas e outros seres vivos em perigo e proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público.

Paralelamente ao trabalho de prevenção dos riscos coletivos (desde a queda de árvores aos incêndios florestais, inundações, grandes aglomerados de pessoas, sobretudo em Fátima), o Serviço Municipal de Proteção Civil pretende influenciar positivamente as crianças em idade escolar e tem desenvolvido ações de sensibilização em medidas de autoproteção, na segurança contra incêndios em edifícios e que se traduzem mais visivelmente nos exercícios e simulacros, bem como

formação na prevenção florestal.

Outro projeto que temos em curso, com os agrupamentos de escolas do concelho e os bombeiros, porque acreditamos numa cidadania ativa em áreas como o socorro e segurança, é uma formação em suporte básico de vida. Há gestos que podem salvar e as crianças e jovens podem ser agentes de mudança. Abrimos também as portas do Serviço a alunos dos cursos de Proteção Civil para uma partilha de experiências e de conhecimentos.

Desde 2015 que o Serviço Municipal de Proteção Civil superintende a equipa de Sapadores Florestais (fruto de um protocolo com a Associação para o Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros), um grupo de cinco homens que efetua silvicultura preventiva e vigilância à floresta no âmbito dos incêndios florestais.

Ao nível da realização pessoal e profissional, o exercício deste cargo cumpre as expectativas?

Todos os dias procuro que o Serviço Municipal de Proteção Civil esteja apto a responder a qualquer eventualidade. Nesta missão (não o considero um trabalho), conto com uma pequena mas motivada equipa que quer sempre fazer melhor para responder positivamente ao que lhe é solicitado.

O grande objetivo é ajudar as pessoas a resolver os seus problemas e dúvidas e, nesse sentido, o meu trabalho, além do

atendimento ao público às quintas-feiras de manhã, é muito um trabalho de terreno.

Este é um desafio diário uma vez que não há dois dias iguais, sendo o meu trabalho de colaboração com as juntas de freguesia, bombeiros do concelho, forças de segurança, além das outras entidades.

Sinto-me muito realizado com o trabalho que o Serviço Municipal de Proteção Civil tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos dez anos, em particular com o seu próprio crescimento enquanto serviço. Hoje este serviço é um exemplo a nível nacional, bastante requisitado por outros Serviços Municipais de Proteção Civil da região, algo de que muito me orgulho.

O que retira de mais gratificante no exercício do seu trabalho?

O mais gratificante é, por um lado poder ajudar as pessoas a resolver os seus problemas e acudir a situações de emergência. Por outro lado, quero acreditar que estamos a contribuir para transformar crianças e jovens em agentes de proteção civil mais conscientes.

Quais os princípios/estratégias que segue na chefia deste Serviço, quer no âmbito interno, quer no relacionamento com os municípios?

A nível interno, somos uma equipa. Por isso, ao invés de uma chefia somos um grupo que trabalha para resolver os problemas. Estimular a capacidade de resolução

de problemas é algo que procuro desenvolver com os colaboradores deste serviço.

Com o público procuramos seguir as diretrizes transmitidas pelo Presidente de Câmara num relacionamento próximo e cordial com os municípios, de quem estamos ao serviço.

Estando à frente de um serviço que lida habitualmente com a adversidade, perguntava qual foi o momento mais "complicado" que viveu no exercício das suas funções?

Não posso apontar, apenas, um caso mais difícil. Existiram vários momentos muito difíceis, para as populações do concelho, nomeadamente os incêndios florestais de 2005 e 2012.

A impotência sentida face aos incêndios de 2005 que consumiram várias casas de primeira habitação e o desespero das pessoas, bem como a vasta área ardida, está muito presente na minha memória. Em 2012, infelizmente, morreu uma pessoa e caiu um helicóptero de combate a incêndios no concelho, tendo as chamadas colocado muitas populações em perigo.

Destaco ainda os ventos fortes que se sentiram em Janeiro de 2013 e a subida repentina do caudal da Ribeira de Seiça, em 2006, quando a água trouxe vários prejuízos em pontes, em estruturas hidráulicas e em casas ao longo das ribeiras, bem como no Agroal.

2017 será um ano de exceção para o País e concretamente para o Município de Ourém. Quer falar-nos um pouco da "Operação Fátima 2017"?

A vinda do Papa a Fátima e o Centenário das Aparições colocam no Município de Ourém um grande enfoque. Para responder a este grande desafio, estamos a trabalhar em parceria com várias entidades há já algum tempo. Queremos que as pessoas que visitam Fátima se sintam seguras e que aproveitem a sua peregrinação.

A "operação Fátima" é um elemento mais visível de um trabalho que será efetuado ao longo de todo o ano já que se prevê um grande afluxo de pessoas ao Santuário.

Que avaliação que faz do trabalho desenvolvido e quais as metas a atingir até a longo prazo?

O balanço do trabalho desenvolvido é positivo e isso impele-nos a trabalhar diariamente para melhorar, cientes das nossas limitações e das dificuldades. Trabalhamos com afinco e queremos chegar cada vez mais longe.

Aproveito esta oportunidade para desejar a todos os municípios e aos que nos lêem na diáspora, através do Jornal Ourém Município, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio de prosperidade. 2017 vai ser para Ourém, um ano marcante.

RECURSOS HÍDRICOS DE OURÉM EM ANÁLISE OURÉM POSSUI UM DOS MAIORES AQUÍFEROS DO PAÍS

No passado dia 24 de novembro, numa parceria entre a Câmara Municipal de Ourém e a empresa concessionária Be Water, foi realizado o seminário intitulado “Recursos Hídricos do Concelho de Ourém - Estado, Riscos e Antevisão”, enquadrado nas comemorações dos 20 anos do contrato de concessão no concelho de Ourém.

Este seminário teve como principais objetivos, por um lado, dar a conhecer os recursos hídricos do concelho, principalmente as águas subterrâneas, o seu estado, os riscos do consumo desenfreado e uma antevisão dos problemas que podem surgir em caso de falta de água subterrânea e por outro as questões legais em termos de licenciamento de usos, de jurisdição e de fiscalização.

No que diz respeito aos recursos hídricos, Eduardo Paralta, especialista na matéria, consultor da empresa EcoinTEGRAL e professor do ensino superior, que tem realizados inúmeros estudos para o concelho de Ourém, efetuou uma apresentação sobre o estado, riscos e antevisão na gestão destes recursos. O Município de Ourém possui um dos maiores aquíferos de Portugal, o Aquífero de Ourém, que é uma enorme reserva subterrânea de água doce. Este aquífero abrange a maior parte das freguesias, à exceção das situadas nas zonas de Cercal, Matas e Espite e no Maciço Calcário Estremenho (Fátima, N.ª S.ª das Misericórdias). Este maciço é confinado, constituído por camadas e a água existente tem décadas de existência, sendo normal-

mente de boa qualidade. Contudo, constata-se que o seu nível freático tem vindo a descer de forma mais progressiva ao longo dos últimos anos, devido não só às alterações climáticas (redução de precipitação), como também ao uso desenfreado que se verifica um pouco por toda a parte, com a existência de inúmeros furos que drenam para a valeta ou linha de água, embora a água seja pública. Atualmente, existem tecnologias que permitem que os furos não causem este desperdício, pelo que os exploradores devem assegurar que as empresas tenham este cuidado em consideração na construção de novos furos. Por outro lado, também foi explicado o conceito de zonas de recarga de aquíferos, que são zonas específicas do Município que permitem uma maior recarga de águas subterrâneas. Estas zonas situam-se principalmente na zona do Maciço Calcário Estremenho e estão salvaguardadas em PDM, através da interdição de certos usos. Também é importante ter em consideração que as captações para abastecimento público de água, exploradas pela Be Water, possuem perímetros de defesa, que inibem alguns usos, de modo a evitar a contaminação de água para fornecimento público. Assim sendo, é importante que todos tenham a noção de que a Água é um BEM Público de Todos e que não deve ser desperdiçada, nem poluída por usos indevidos sem tratamento, pois o que está em causa é a disponibilidade futura para os nossos filhos e netos.

Relativamente às regras de utilização dos recursos hídricos, Carlos Castro, chefe de Divisão, da Divisão do Oeste, Lezíria e Médio Tejo, da Agência Portuguesa do Ambiente, que é a entidade que tem todas as competências em matéria de gestão de recursos hídricos, apresentou o regime legal aplicável na utilização da Água. A Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (Lei da Água), tem como objetivo primordial a gestão sustentável das águas e a sua proteção, pelo que qualquer utilização dos recursos hídricos, que não esteja incluída no artigo 58.º da Lei da Água (uso e fruição comum), implicará a solicitação de licenciamento à entidade licenciadora (APA), que avaliará o respetivo impacto e o título mais adequado. As utilizações dos recursos hídricos particulares podem estar sujeita a Autorização, quando se tratem de captações, construções, implantação de infraestruturas, ou a Licença no caso de rejeição de águas residuais, imersão de resíduos, recarga e injeção artificial em águas subterrâneas, extração de inertes e aterros ou escavações. No caso das captações de águas particulares com meios de extração com potência inferior a 5cv ser efetuada uma comunicação prévia, desde que não tenham impacto significativo no estado das águas. Após a comunicação prévia é necessário aguardar a resposta da entidade licenciadora, pois só ela pode informar se existem ou não impactos significativos. Caso existam impactos a utilização será titulada por autorização. A Agência Portuguesa do Am-



biente disponibiliza o licenciamento online, denominado SILiAmb, onde se pode: efetuar pedidos de licenciamento; acompanhar o processo de licenciamento e consultar utilizações; comunicar com a APA/ARH (enviar e receber mensagens); alterar dados pessoais. Em caso de dúvida, os utilizadores podem recorrer a qualquer um dos balcões de atendimento da APA (Caldas da Rainha, Santarém e Abrantes) ou então enviar um email para o endereço: siliamb@apambiente.pt. A fiscalização da utilização dos recursos hídricos cabe à Agência Portuguesa do Ambiente, através da brigada da GNR - SEPNA, com a colaboração e acompanhamento do Município.

O seminário terminou com a apresentação de um filme comemorativo dos 20 Anos da Be Water no concelho de Ourém.

A utilização dos recursos hídricos deve ser feita com todo o res-

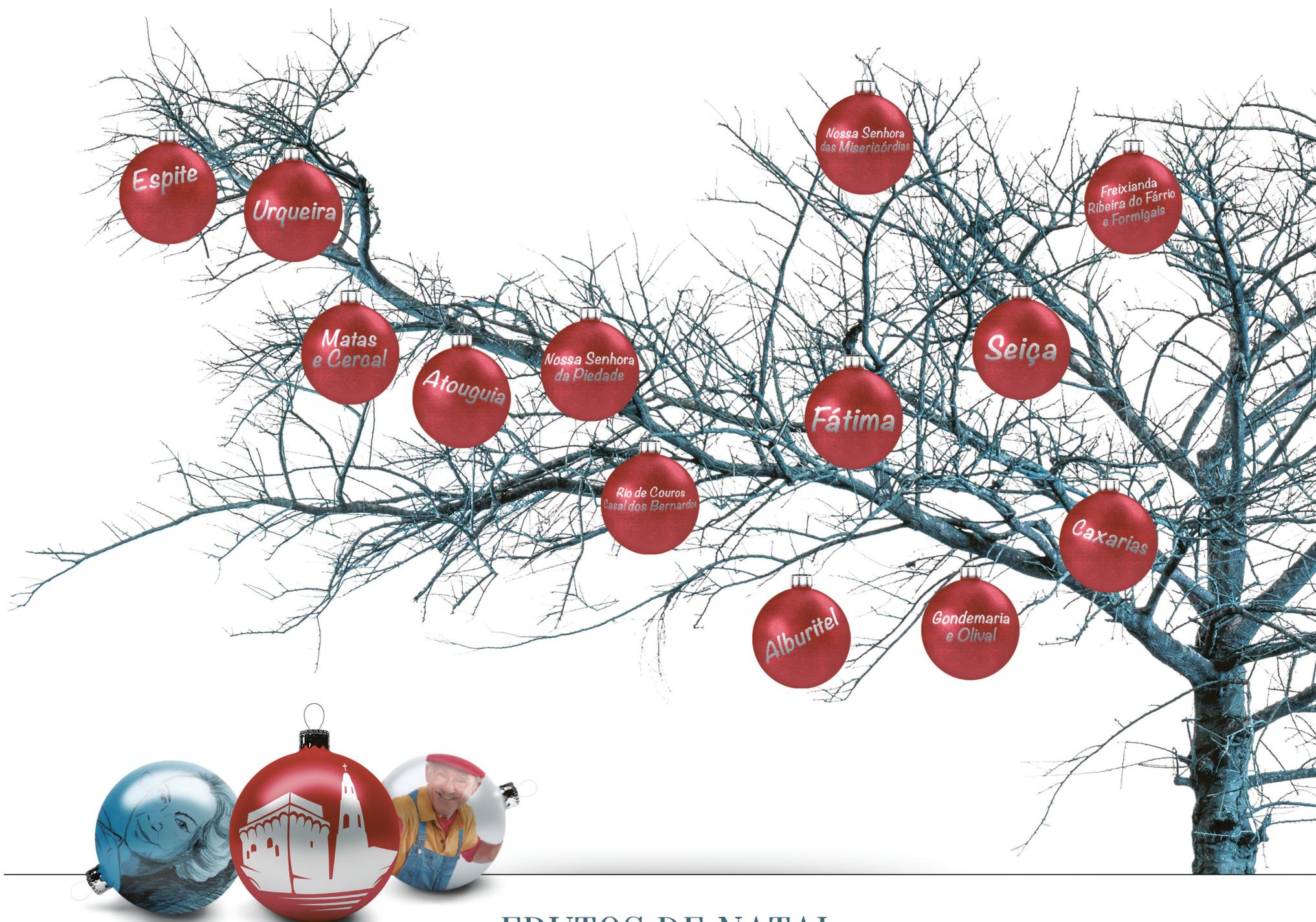
peito pelas gerações futuras, salvaguardando os ecossistemas e o ambiente.

A Câmara Municipal de Ourém está disponível para promover a melhoria dos recursos hídricos do concelho, através de apoio no licenciamento adequado e na sensibilização para a utilização do bem água mais amiga do ambiente e da sustentabilidade.

CONHECER PARA PRESERVAR

Decorreu na Escola Básica e Secundária de Ourém e na Mata Municipal de Ourém uma atividade de sensibilização em torno do Dia da Floresta Autóctone. Os alunos tiveram oportunidade de plantar árvores, identificar espécies e aprender um pouco sobre ninhos de aves numa ação organizada pela Quercus em parceria com o Município de Ourém e a EBSO.





FRUTOS DE NATAL...
QUE EM 2017 A FELICIDADE CRESÇA E A ALEGRIA FLORESÇA.

Feliz Natal



OURÉM
MUNICÍPIO